

PROJETO INTERPERIFERIAS: FUTEBOL, CULTURA E SOCIALIZAÇÃO E SAÚDE E SUAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES CIENTÍFICAS

CARLOS EMANUEL DOS SANTOS GOMES¹; GUILHERME DA SILVA MAGALHÃES²; GABRIELA GOIA³; FABIO MACHADO PINTO⁴;

¹*Universidade Federal de Pelotas – carlos.emmanuel@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas - guimag2004@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - gabrielagoia@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - pinto.fabio@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O futebol, mais do que uma prática esportiva, constitui um fenômeno social e cultural capaz de articular diferentes dimensões da vida coletiva. No Brasil, país em que o esporte ocupa papel central na formação da identidade nacional, o jogo extrapola os limites do campo e conecta-se a valores como solidariedade, pertencimento, saúde e convivência comunitária. Nesse contexto, o Projeto InterPeriferias surge como uma proposta de extensão e pesquisa, conectadas ao ensino e formação intergeracional, interdisciplinar e intercultural que busca estudar e intervir sobre as diferentes formas de fortalecer práticas sociais construídas a partir do futebol.

O projeto se caracteriza por uma rede de articulações, que vai das ciências humanas e sociais até as pesquisas relacionadas à saúde; contemplando sessões de treinamento semanais, com foco principal em atletas veteranos. Além disso, organiza jogos mensais ou quinzenais, que, embora tragam um caráter competitivo, priorizam o desenvolvimento da prática física como promotora de saúde, bem-estar e lazer. Essas atividades também se orientam pelo objetivo de consolidar uma equipe amadora adepta ao futebol de 11 e de 7 jogadores, fortalecendo a integração e a continuidade da prática esportiva.

Outro eixo fundamental do projeto é o incentivo ao intercâmbio sociocultural, esportivo, acadêmico, científico e linguístico entre pesquisadores e jogadores veteranos de Pelotas/RS, de outras regiões do país e até mesmo do exterior. Essa dimensão amplia o alcance da iniciativa, promovendo diálogos e experiências que valorizam tanto a prática esportiva quanto o conhecimento acadêmico e cultural.

De forma intrínseca às atividades desenvolvidas, o projeto também incorpora o protocolo FIFA 11+, programa elaborado pela Federação Internacional de Futebol, voltado à prevenção de lesões em jogadores amadores. Sua aplicação nas práticas cotidianas fortalece a dimensão da saúde no contexto do projeto, assegurando maior segurança e longevidade aos praticantes.

2. METODOLOGIA

O primeiro eixo consiste em treinos físicos realizados na academia da ESEF/UFPel, com foco no desenvolvimento das capacidades condicionantes, tais como força, resistência e flexibilidade, além da aplicação do protocolo FIFA 11+, que contribui para a prevenção de lesões em jogadores amadores. Esse trabalho

busca não apenas o aprimoramento do desempenho físico, mas também a promoção da saúde e o bem-estar dos participantes.

O segundo eixo é voltado para o treinamento técnico e tático em campo, em que os participantes vivenciam situações de jogo, exercícios de fundamentos e organização coletiva. Esse espaço possibilita a integração entre os membros da equipe, fortalece a prática esportiva como meio de sociabilidade e estimula a formação de uma identidade coletiva em torno do futebol.

O terceiro eixo do projeto corresponde a pesquisa e o grupo de estudo, que se reúne semanalmente para articular os movimentos do projeto, discutir leituras e produzir materiais acadêmicos e extensionistas. Essa dimensão integra a prática esportiva ao ambiente universitário, favorecendo a reflexão crítica sobre o futebol, a produção de conhecimento científico e a difusão cultural.

As duas pesquisas em andamento estão relacionadas: 1. as lesões esportivas no futebol amador, com o objetivo de reconhecer as principais ocorrências, bem como as situações que contribuem para que ocorram ou as previnem. 2. As histórias de vida por meio da produção de narrativas (auto)biográficas que contribuem para explicar a constituição e desenvolvimento do futebol amador em Pelotas. 3. O projeto de extensão é objeto de estudo etnográfico, de caráter exploratório, utilizando pesquisas de natureza quantitativa e qualitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto já proporcionou diversos intercâmbios acadêmicos e culturais, que contribuíram para a ampliação de redes de contato e para a valorização do futebol enquanto ferramenta educativa e de integração social. Essas experiências reforçam a relevância do projeto tanto no âmbito comunitário quanto no acadêmico, estimulando o diálogo entre prática esportiva, cultura popular e produção científica.

Atualmente, o projeto encontra-se em fase de coleta de dados destinada à elaboração de trabalhos acadêmicos, o que possibilitará sistematizar e divulgar suas contribuições para a formação em saúde, educação física e estudos socioculturais do esporte.

Além das pesquisas relacionadas à prevenção de lesões, vêm sendo desenvolvidos estudos de caráter etnográfico, que buscam compreender o perfil, as trajetórias e as experiências de vida dos jogadores envolvidos, para buscar entender melhor o futebol de várzea na cidade de Pelotas com o passar dos anos. Essas investigações, de natureza exploratória, utilizam tanto metodologias qualitativas quanto quantitativas, permitindo analisar desde os aspectos objetivos ligados ao desempenho físico até os elementos subjetivos que envolvem memória, identidade e sociabilidade.

Esses esforços reforçam a dimensão científica do projeto, que não se limita à prática esportiva, atrelada ao “tripé universitário” (ensino, pesquisa e extensão), mas que avança na construção de conhecimento sobre o futebol como fenômeno social, cultural e de saúde pública.

4. CONCLUSÕES

O projeto apresenta como inovação a integração entre prática esportiva, saúde e produção acadêmica, articulando treinos físicos, técnicos e reflexões coletivas em grupo de estudos. Ao aliar o futebol à pesquisa científica e à extensão universitária, o projeto consolida um modelo de intervenção que fortalece a comunidade, valoriza o futebol amador e amplia o entendimento desse fenômeno como espaço de promoção da saúde, sociabilidade e cultura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIZZINI, JUNGE, DVORAK, M, A, J. FIFA 11+ Um programa de aquecimento completo para prevenir lesões no futebol MANUAL. FIFA Medical Assessment and Research Centre (F-MARC), 2006.

PINTO, Fábio Machado; COZZENSA, Marcelo; TERRA, Marcelo Oliveira; DUARTE, Marcelo de Alvarenga. Relatório Anual do Projeto Unificado InterPeriferias do Futebol: formação esportiva, artística e cultural de veteranos. Pelotas: Ufpel, 2022.

PINTO, Fábio Machado; LARA, Ricardo; BASSANI, Jaison José. InterPeriferias do futebol: intercâmbio esportivo e cultural entre Brasil (Florianópolis) e Uruguai (Montevidéu). Revista Tempo e Espaços em Educação, São Cristóvão, v. 12, n. 31, p. 49-66, out./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/12079> Acesso em: 26 abr. 2025.